

# **RETRATO DA LEITURA NO MARANHÃO: Continuidades e descontinuidades dos programas de leitura e bibliotecas**

**Maria Mary Ferreira** (UFMA) - mmulher13@hotmail.com

**Aldinar MARTINS BOTTENTUIT** (UFMA) - aldinarmb@gmail.com

**Dulce Hirli Costa Almeida** (UFMA) - dulce\_hirly@hotmail.com

**DIOGO LUIZ FERREIRA RIBEIRO** (UFMA) - diooogo@hotmail.com

## **Resumo:**

*RESUMO: No Brasil a descontinuidade das políticas públicas incide sobre a pouca efetividade do Estado de direito. Os acontecimentos recentes que culminaram com o impeachment da presidenta eleita Dilma Rousseff, refletem um Brasil ainda preso as elites políticas e econômicas que dominaram este País por décadas: vive-se tempos de um Brasil imperial que não superou a mesquinhez do escravismo, fato que se traduz nas políticas sociais de modo geral e em particular nas políticas culturais, notadamente nas políticas de leitura e biblioteca. Tais evidências refletem os indicadores de leitura levantados na pesquisa Retrato da Leitura no Maranhão que demonstra como o Norte e Nordeste vêm sofrendo a descontinuidade do Programa Livro Aberto implantado em 2006 que tinha como filosofia transformar o Brasil em um País leitor. Os dados da pesquisa demonstram que no Maranhão esta realidade é bem distante, a falta de espaços de leitura contribui para que a leitura ainda seja um bem social inacessível as camadas sociais menos favorecidas.*

*PALAVRAS-CHAVE: Leitura; Políticas Públicas. Livro; Cidadania.*

**Palavras-chave:** *Leitura; Políticas Públicas. Livro; Cidadania.*

**Eixo temático:** *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

## **RETRATO DA LEITURA NO MARANHÃO:**

### **Continuidades e descontinuidades dos programas de leitura e bibliotecas<sup>1</sup>**

**RESUMO:** No Brasil a descontinuidade das políticas públicas incide sobre a pouca efetividade do Estado de direito. Os acontecimentos recentes que culminaram com o impeachment da presidenta eleita Dilma Rousseff, refletem um Brasil ainda preso as elites políticas e econômicas que dominaram este País por décadas: vive-se tempos de um Brasil imperial que não superou a mesquinhez do escravismo, fato que se traduz nas políticas sociais de modo geral e em particular nas políticas culturais, notadamente nas políticas de leitura e biblioteca. Tais evidências refletem os indicadores de leitura levantados na pesquisa Retrato da Leitura no Maranhão que demonstra como o Norte e Nordeste vêm sofrendo a descontinuidade do Programa Livro Aberto implantado em 2006 que tinha como filosofia transformar o Brasil em um País leitor. Os dados da pesquisa demonstram que no Maranhão esta realidade é bem distante, a falta de espaços de leitura contribui para que a leitura ainda seja um bem social inacessível as camadas sociais menos favorecidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura; Políticas Públicas. Livro; Cidadania.

**ABSTRACT:** In Brazil the discontinuity of public policies focuses on the ineffectiveness of the rule of law. Recent events that culminated in the impeachment of President-elect Dilma Rousseff reflect a Brazil still trapped by the political and economic elites that dominated this country for decades: there are times of an imperial Brazil that has not overcome the stinginess of slavery, a fact that translates into social policies in general and in particular in cultural policies, notably in reading and library policies. Such evidences reflect the reading indicators raised in the survey Reading Portrait in Maranhão that shows how the North and Northeast have suffered the discontinuity of the Open Book Program implemented in 2006 that had as its philosophy to transform Brazil into a reader country. The research data show that in Maranhão this reality is very distant, the lack of spaces of reading contributes so that the reading is still a social good inaccessible to the less favored social strata.

**KEY WORDS:** Reading; Public policy. Book; Citizenship.

## **1. INTRODUÇÃO**

A leitura, assim como a escrita são condições básicas para a inserção do ser humano na sociedade, embora se saiba que analfabetos também estão inseridos na sociedade, porém a sua dificuldade de compreender os signos linguísticos, interdita de muitas formas seu acesso ao conhecimento e limita sua capacidade de interferir na realidade. Ler e compreender o texto escrito implica em um conjunto de fatores cujas dimensões sociais, culturais e políticas são arcabouços para a formação de referenciais que levam os homens e mulheres a se relacionarem e construir capacidades de mudar situações e de explicitar sua opinião e saberes sobre diferentes temas. Por esta razão a leitura deve ser parte de um projeto político de qualquer Nação que vise transformar as relações sociais, devendo para tanto considerar o livro e a leitura como instrumentos primordiais para efetivar mudanças que leve a formação de cidadãos e cidadãs, dessa

---

<sup>1</sup> Pesquisa Financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Maranhão

forma estará elevando indicadores que por sua vez se traduzirão em mudanças na realidade das cidades e municípios.

A preocupação com a leitura e a formação de leitores tem sido parte de estudos que desenvolvemos há décadas no Maranhão. Em estudos anteriores estudamos as bibliotecas públicas e escolares para analisar como estas instituições estão sendo construídas e como tem implementados programas de leitura com o propósito de formar uma sociedade leitora. Nesta comunicação apresentamos um recorte da pesquisa Retrato da Leitura no Maranhão com foco em cinco municípios maranhenses: São Luís Coroatá, Timbiras, São José de Ribamar e Caxias, que trazem singularidades que nos ajudam a compreender de forma mais profunda a problemática que envolve a leitura e o livro, este objeto, sedutor, mas ainda inacessível para muitas camadas sociais.

O enfoque da abordagem metodológica é qualitativo e quantitativo. Consideramos em um primeiro momento necessário quantificar o maior número possível de dados para dar maior dimensão à pesquisa, porém, sem perder de vista o enfoque qualitativo que difere dos enfoques quantitativos na medida em que este tipo de estudo não generaliza os resultados.

Na estrutura deste texto apresentamos uma reflexão teórica sobre a leitura e as bibliotecas como elementos inseparáveis para formar uma sociedade leitora, para tanto subtende-se pensar políticas públicas contínuas que funcionem como políticas de estado, capazes portando, de criar um debate político na sociedade.

## **2. LEITURA E BIBLIOTECA: dois instrumentos inseparáveis**

O processo de formação de leitores em qualquer nação deve ser parte de um projeto de sociedade que vise transformar as relações sociais, tendo em vista que o livro e a leitura oportunizam a formação de cidadãos à medida que a informação e o conhecimento passam a iluminar as mentes e, conseqüentemente, as decisões; permitem maior discernimento sobre temas da atualidade, sobre formas de interferir na sociedade e na realidade, sobre mecanismos de autoproteção e de apropriação de conhecimentos..

O ato de ler subtende compreender e interpretar o lido dando sentido e significado ao que se lê, enfatiza Ferreira (2014). Somente quando aprendemos a dar significado podemos dizer que estamos lendo, antes disso estamos apenas decifrando. Isto porque segundo Ferreira (2015, p.11 ):

A leitura envolve processos interpretativos, críticos, reflexivos e criativos em que fazemos escolhas que nos leva a enveredar por mundos desconhecidos que nos tira do ar e ao mesmo tempo nos retorna a realidade. Muitos infelizmente não ultrapassam os limites da decifração. Muitos não superam o

sonho, muitos não conseguem falar do que leram, muitos apenas guardam e enclausuram o que leem.

As dificuldades de implantar uma política de leitura no Brasil refletem os indicadores de hoje, expressos na publicação Retrato da Leitura no Brasil que mostram o quão tem sido difícil mudar a cultura do não leitor. Outro fator que contribui para acentuar mais ainda o problema são os índices de analfabetismos no País, principalmente na Região Norte e Nordeste, haja vista que os indicadores apontam dados alarmantes que demonstram que os Estados do Maranhão,

A gravidade do problema segundo Ferreira (2015) interfere na construção leitores e se evidencia na descontinuidade das políticas implantadas no Brasil e em especial no Maranhão cujos indicadores demonstram as muitas lacunas para que este estado venha a se tornar um estado leitor. Tais evidências são reflexos da falta de compromisso dos gestores públicos e a dificuldade do Brasil de construir um pacto federativo que diminua as distâncias sociais entre sudeste/sul e norte e nordeste do Brasil.

### **3. UM RETRATO DA LEITURA EM MUNICÍPIOS MARANHENSES**

O processo de inclusão é fruto das mudanças nas estruturas sociais, políticas econômicas e culturais que foram efetivadas no Brasil que embora paradoxais na medida em que a sociedade da informação se caracteriza pelo uso da informação como perspectiva de mudança social, cultural e política, possibilitaram uma transformação gradual em seus cotidianos, seja no trabalho, seja na política, bem como criando alternativas de superar as distâncias sociais e regionais. Essa situação se torna paradoxal quando analisamos que apesar da inserção cada vez mais acentuada das tecnologias da informação, esta ainda não atingiu as camadas sociais historicamente excluídas, tornando esse bem social um instrumento a serviço das elites reproduzindo desigualdades que no Maranhão são traduzidas nos indicadores sociais que o coloca nos últimos patamares de desenvolvimento humano.

Os dados investigados na pesquisa Retrato da Leitura no Maranhão com o objetivo de desvendar a problemática da leitura no Maranhão e contribuir para pensar políticas públicas que venha a inverter os indicadores sociais apontados pela pesquisa trazem uma realidade que demonstra a distância para este Estado alcançar patamares que que aproxima de uma sociedade leitora. A seguir apresentamos de forma breve e parcial os resultados da pesquisa colhidos em 5 municípios entre os 20 investigados em um universo de 217 municípios que compõe o Estado. Nesta parcial envolvemos 193

pessoas dos municípios de Caxias, Coroatá, São José de Ribamar, São Luís e Timbiras. Foram entrevistados 193 pessoas nos cinco municípios em sua maioria mulheres.

Nas respostas observa-se que em Caxias um número bastante significativo informou que a escola não possui biblioteca e em Timbiras 50% dos entrevistados enfatizaram que sua escola não tem biblioteca, fato que denota a gravidade do problema haja vista que neste Município também não identificamos biblioteca pública municipal. Além disso, o número de pessoas que não responderam demonstra a ausência de biblioteca nas escolas ou sua invisibilidade. Por desencadear um processo de democratização do saber e maior acesso aos bens culturais entre os quais a leitura e ao livro as bibliotecas escolares quando existentes na estrutura das escolas exercem papel fundamental nos processos de ensinar, aprender e pensar.

Ao refletir sobre a incidência de leitura dos entrevistados foi questionado se estavam lendo algum livro no momento em que estavam sendo entrevistados. 57% dos entrevistados informaram que não, embora em São Luís e São José de Ribamar realizem anualmente feiras de livros bastante movimentadas que mobilizam milhares de pessoas” (FERREIRA, 2015, 10042). Mesmo assim o número de pessoas que estão lendo algum livro é muito pequeno.

Quando questionados sobre quem mais o influenciou na leitura a maioria dos entrevistados, ou seja, 26% informaram que foi a professora. Fato que deve ser visto como positivo e dever ser potencializado haja vista que a maioria dos jovens somente tem acesso ao livro na escola, sendo o professor portanto um sujeito importante no processo de formar leitor enfatiza Ferreira (2015, p. 10043). Esse dado difere dos resultados da pesquisa nacional quando os entrevistados informaram que quem mais influenciou foi a mãe. No retrato da leitura no Maranhão a mãe aparece na resposta de 15% dos entrevistados.

Foi questionado se na Cidade ou bairro em que residem tem biblioteca, 75 % respondeu que sim. Contraditoriamente apenas 12% dos entrevistados emprestam livros desta biblioteca como foi observado na resposta anterior. Nessa questão é também importante observar que 19% respondeu não, ou não sabe. O que subtende falta de interesse para com os espaços de leitura existentes na cidade e por outro lado a pouca visibilidade que estes espaços têm na cidade. Ao questionar a frequência com que visitam a biblioteca 43% dos entrevistados informaram que frequentam de vez em quando e 42% disseram que não usam a biblioteca. Os dados mostram a necessidade de compreender a falta de atenção para com os espaços de informação. “Por outro lado o

que se observa é que os espaços existentes não são atrativos, além dos acervos não atenderem as necessidades de grande parte dos leitores, o fato de não ter bibliotecários nem profissionais com capacidade de estimular e incentivar gosto pelos livros (FERREIRA, 2015, p. 10044) Fato que explica a pouca atenção dos entrevistados para com as bibliotecas.

## **CONCLUSÃO**

A realidade acima descrita demonstra por um lado o descaso do poder público para com os órgãos que tratam da cultura, por outro lado demonstram a desarticulação da sociedade civil em exigir do Estado o cumprimento da Constituição que determina o acesso aos bens culturais como direito. Um dos principais fatores para a permanência dessa situação de exclusão da população aos espaços de cultura e informação está na geração, organização e disseminação da informação que não tem atingido as camadas sociais de forma universal e na descontinuidade das políticas implantadas no Estado, haja vista as ações dos gestores municipais que pouco têm realizado para construir instituições culturais, assim como não têm criados mecanismos de continuidade das mesmas.

## **REFERENCIAS**

FERREIRA, Maria Mary. Bibliotecário mediador de leitura e de práticas culturais em comunidades vulneráveis. **Revista em Questão**. v. 20, n.2, p. p.131-145, Jul./Dez. 2014Disponível em: p. 10035-10046.

<<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/40188/32114>> Acesso em 30 de março 2015.

\_\_\_\_\_. Sociedade da Informação e as contradições das políticas de leitura no Maranhão/Brasil. In: **Atas do 1º Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa**. Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, v. 1, p. 10035-10046, 2015. Disponível em:

<[http://www.omeuevento.pt/Ficheiros/Livros\\_de\\_Actas\\_CONLAB\\_2015.pdf](http://www.omeuevento.pt/Ficheiros/Livros_de_Actas_CONLAB_2015.pdf)>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2017.

POCHMANN, Márcio. **Nova classe média?** O trabalho na pirâmide social brasileira. São Paulo: Boitempo, 2012.